



PLANO ESTRATÉGICO

2021 – 2025

DEFESA CIVIL



PARANÁ

ESTADO DO PARANÁ
COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL

PLANO ESTRATÉGICO
2021-2025

Curitiba

2025

NOSSA HISTÓRIA

SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

O sistema de Defesa Civil em nosso país é regido através da Lei Federal nº 12.340 de 1º de dezembro de 2011, com as alterações trazidas pela Lei Federal nº 12.608 de 10 de abril de 2012. Aliado aos dois dispositivos anteriormente citados, temos também o Decreto Federal nº 7.257 de 4 de agosto de 2010, que além de tratar da estruturação do sistema, define os procedimentos para a o reconhecimento da situação de emergência e do estado de calamidade pública.

De acordo com o que dispõe a legislação, Defesa Civil é conceituada como:

“Conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas destinadas a evitar desastres e minimizar seus impactos para a população e restabelecer a normalidade social.”

NOSSA HISTÓRIA

A DEFESA CIVIL NO PARANÁ

No Estado do Paraná a Defesa Civil foi criada pelo Decreto Estadual nº 3.002, de 29 de dezembro de 1972, que vigorou até 1992, quando atendendo ao disposto no Art. 51, inciso II da Constituição Estadual, o Governo do Estado passou a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil para o âmbito da Casa Militar (conforme Lei nº 9.943, de 27 de abril de 1992, que deu nova redação ao Art. 17 da Lei nº 8.485, de 03 de julho de 1987).

Em 2019, por meio da Lei Estadual nº 19.848, de 03 de maio, a Coordenadoria Estadual passou a ser diretamente ligada à Governadoria, passando a ser órgãos autônomo e demonstrando a relevância da pasta no desenvolvimento da segurança e proteção da população em face aos desastres.

Atualmente no intuito de otimizar o atendimento à população, os 399 (trezentos e noventa e nove) municípios paranaenses encontram-se divididos em 10 (quinze) Núcleos de Atuação Regional de Defesa Civil, visando auxiliar nas orientações às estruturas municipais e fortalecer as capacidades de atuação do sistema no estado.

PLANO ESTRATÉGICO

CONCEITOS

Para o desenvolvimento de um Plano estratégico consistente se faz necessário que todos os envolvidos no processo conheçam e entendam as palavras e termos empregados nas diferentes partes do planejamento. Os conceitos a seguir têm a finalidade de nivelar o conhecimento e alinhar o entendimento em todos os níveis.

OBJETIVO

Resultado quantitativo e/ou qualitativo que a instituição pretende alcançar em determinado espaço de tempo. Desdobram-se a partir da visão de futuro, baseando-se em interesses comunitários.

PROCESSO DE TRABALHO

Modo como são desenvolvidas as atividades profissionais. Conjunto de procedimentos por meio dos quais atuamos para transformar a matéria-prima em algo útil ou desejável.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Processo claro, transparente e evolutivo de acompanhamento das rotinas e metas. Devem ser rotineiras, considerando os objetivos da Instituição.

PLANO ESTRATÉGICO

CONCEITOS

INDICADOR

É um valor quantitativo definido que permite adquirir informações sobre atributos, características e resultados de um serviço, produto, sistema ou processo em específico. Permite o monitoramento.

VALORES

Conjunto de sentimentos que estrutura a cultura e a prática da organização.

META

É um marco, um limite, uma etapa a ser atingida dentro de um objetivo. Estabelecida de forma mensurável, é fracionada para que seja alcançada num determinado período de tempo.

VISÃO DE FUTURO

É o estado futuro desejado e alinhado com as aspirações da instituição. Em suma é “para onde ir” e “onde se pretende chegar”.

AÇÃO ESTRATÉGICA

É a medida a ser tomada para a consecução da meta ou de um objetivo.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL



MISSÃO

Atuar de forma articulada, visando a redução de riscos e desastres no estado do Paraná.



VISÃO

Ser referência na gestão de riscos e desastres, de maneira integrada com a comunidade, visando desenvolver a resiliência por meio das ações globais de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação.



VALORES

✓ FOCO NA PESSOA

Conhecer as necessidades e priorizar a proteção da população paranaense.

✓ PREVENÇÃO

Priorizar ações de gestão de riscos para evitar desastres.

✓ INOVAÇÃO

Buscar novas tecnologias e procedimentos, a partir de estudos modernos.

✓ PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Buscar proteger o meio ambiente no que se relaciona com a ocorrência de desastres.

✓ RÁPIDO RESTABELECIMENTO

Garantir o retorno rápido das estruturas de serviço essencial, de forma a permitir o atendimento eficiente da população.

POLÍTICA ESTRATÉGICA INSTITUCIONAL

A política estratégica institucional se baseia em quatro pilares:

FOCO NO CIDADÃO

Manter o foco da prestação de serviços na população beneficiada pela gestão de riscos e desastres no estado, com atendimento rápido e eficiente.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Utilizar ferramentas de tecnologia da informação e implementar inovações para potencializar o apoio às estruturas municipais de proteção e defesa civil e os processos de gestão.

INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

Promover a articulação e cooperação com outras instituições componentes do Sistema Estadual de Defesa Civil, de forma constante, visando desenvolver e fortalecer a proteção da sociedade em face dos desastres.

POTENCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Investimento e fomento no fortalecimento da atividade profissional de defesa civil, seja por meio de aprimoramento constante, seja por meio de fomento a políticas públicas estratégicas para o sistema.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

São os pontos chaves que definem o sucesso ou o fracasso de um objetivo determinado pelo planejamento da instituição . Quando bem definidos, os fatores críticos de sucesso se tornam um ponto de referência para toda a organização em atividades voltadas para a sua missão.

Neste sentido, definimos os seguintes fatores críticos de sucesso:

QUALIDADE DA GESTÃO

Gestão como meio fundamental para alcançar os resultados pretendidos no planejamento, de forma constante e alinhados com a missão e a visão institucionais.

GESTÃO DO DESEMPENHO

O monitoramento e avaliação devem ter acompanhamento sistemático e eficiente e com informações sobre o desempenho dos programas, projetos, e ações, priorizando-se o uso de sistemas geridos pela CEDEC.

REGIONALIZAÇÃO

Ampliação da capacidade de atendimento aos municípios a partir de estruturas descentralizadas e vinculadas diretamente à CEDEC.

INVESTIMENTO PREVENTIVO

Ampliação da capacidade de investimento visando a diminuição de riscos de desastres no Paraná de forma a tornar mais eficiente a atuação institucional e integrativa.

MAPA ESTRATÉGICO



MISSÃO

Atuar de forma articulada, visando a redução de riscos e desastres no estado do Paraná.



VISÃO

Ser referência na gestão de riscos e desastres, de maneira integrada com a comunidade, visando desenvolver a resiliência por meio das ações globais de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação.



VALORES

FOCO NA PESSOA

INOVAÇÃO

PREVENÇÃO

RÁPIDO

RESTABELECIMENTO

PROTEÇÃO DO MEIO
AMBIENTE

CIDADÃO E SOCIEDADE

Prestar serviço
com excelência

Fortalecer cultura
prevencionista

Prestar serviço
que proporcione
satisfação e
segurança

PROCESSOS INTERNOS

Fortalecer o
SEPDEC

Dinamizar a
gestão
administrativa

Aperfeiçoar a
gestão
operacional

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E APRENDIZADO

Atualização
profissional dos
integrantes da
CEDEC

Potencializar
articulações

Desenvolver
capacidades para
funções
estratégicas

ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

Prover fonte
contínua de
recurso próprio

Captação de
recursos

Executar
orçamento

Estruturar quadro
de pessoal



DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NÓS!